



POBREZA MENSTRUAL NO MUNDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA LAURA DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN; ISABELLA COELHO DA ROCHA; MAYARA MACEDO DE SÁ; DÉBORA CRISTINA MARGUERON DO NASCIMENTO

INTRODUÇÃO: A menstruação, em pleno século XXI, ainda é considerada um tabu social e, necessita, para seu apropriado manejo, de uma higiene pessoal adequada, o que, na maioria das vezes, não é observado ao redor do mundo. Pobreza menstrual (PM) é um termo muito discutido atualmente, um retrato da desigualdade tanto social quanto de gênero e é caracterizada pela falta de acesso a produtos menstruais e à infraestrutura que propicie uma higiene favorável, como acesso à água tratada e saneamento básico, que garantam a dignidade íntima da mulher, bem como, informações de qualidade. **OBJETIVO:** Analisar o quadro de pobreza menstrual em diversas regiões do mundo, bem como suas causas e consequências. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica, com coleta de dados realizada por meio de levantamento bibliográfico, a partir dos seguintes descritores: “Menstrual Poverty”, “Menstrual Management”, “Period Poverty” and “Period Menstrual Poverty”, nas diversas plataformas de dados. **RESULTADOS:** A PM se refere à falta de acesso aos recursos que garantem a higiene menstrual, como absorventes, banheiros em bom estado e outros recursos de limpeza íntima. Além disso, refere-se à pobreza de informações sobre o corpo feminino e à menstruação propriamente dita. Tais conhecimentos são essenciais, já que um maior entendimento acerca do próprio corpo pode, inclusive, evitar futuros problemas ginecológicos e, por consequência, gerar menos gastos para a saúde pública. A questão da PM se faz presente não somente em países com menor poder aquisitivo, mas também nos considerados desenvolvidos e ricos, devido à persistente desigualdade social. **CONCLUSÃO:** A PM afeta o mundo todo, porém possui particularidades definidas em cada região do globo, ou seja, afeta, de maneira mais preponderante, países nos quais a situação financeira é pior. As questões culturais, religiosas e informacionais são significativas, dado que, em alguns países, mulheres e meninas são privadas de liberdade, taxadas como sujas e, até mesmo, como doentes ao menstruarem. Ademais, é de suma importância que políticas públicas sejam criadas e/ou aplicadas de maneira adequada, pois, somente assim, a PM será minimizada e as pessoas, que menstruam, terão sua dignidade e seu direito à saúde e bem-estar assegurados.

Palavras-chave: Pobreza menstrual, Gestão menstrual, Pobreza menstrual do período, Políticas públicas, Desigualdades sociais.